

Assinado acordo no TST **Reajuste de 5% em 2015 e 6,4% em 2016 para quem tem paridade.**

No dia 11 de outubro o presidente Eluiz compareceu ao TST - Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, para assinar o acordo que foi intermediado por esse Tribunal, referente à data-base de 2015 e a de 2016.

Enfrentamos, durante as negociações, total falta de vontade da Valec (extinta RFFSA) e governo federal, para chegar a um acordo referente à data-base de maio de 2015, onde, nas primeiras reuniões de negociação a empresa se recusava aplicar o reajuste reivindicado pelo Sindicato de São Paulo e demais sindicatos de ferroviários do país ligados à Federação Nacional dos Ferroviários. Fomos à luta e procuramos a justiça, apesar de sabermos

que demoraria mais tempo para a questão ser resolvida, buscamos a intermediação do TST, em Brasília.

A Valec seguiu insistindo em um reajuste irrisório, e nós, dos sindicatos, resistimos. Várias reuniões de conciliação aconteceram até o TST apresentar a proposta de 5% para a data-base 1º maio de 2015. Seguimos buscando o pagamento desse reajuste e iniciamos a luta em torno da data-base de 2016.

Na última reunião de conciliação, o Tribunal Superior do Trabalho apresentou também proposta para a data-base de 1º de maio 2016, de 6,4%. A Valec e os sindicatos, através da Federação, aceitaram a proposta do Tribunal.



Presidente Eluiz, no TST, durante assinatura do acordo com a Valec, ladeado pelos representantes da Federação e presidentes dos demais Sindicatos.

ACORDO ASSINADO NO TST

A Federação Nacional dos Ferroviários juntamente com sindicatos filiados, não medirão esforços para cobrar do Governo Federal o pagamento imediato desses dois acordos aos inativos.

Data-base de 2015: reajuste de 5%, retroativo a 1º maio de 2015.

Data-base de 2016: reajuste de 6,4%, retroativo a 1º maio de 2016.

Os NÃOS da Valec não tiraram nosso ânimo de ir à luta e conquistar esses reajustes

O Sindicato de São Paulo, diante da resistência da direção da Valec e do Governo Federal, persistiu em busca da reposição dos salários e proventos. Conquistamos os reajustes graças à resistência, organização e postura firme dos Sindicatos nas reuniões de negociação e audiências no TST, onde jamais aceitamos a proposta inicial da empresa. Os percentuais conquistados ficaram abaixo da inflação, mas nossa prioridade foi garantir o reajuste evitando uma perda ainda maior num momento de crise econômica que atinge a todos. Para o próximo acordo temos metas maiores e continuaremos nossa luta, pelo melhor para a categoria ferroviária!

CONTAMOS COM O APOIO DE TODOS!



Remetente:

**Sindicato dos Trabalhadores em
Empresas Ferroviárias de São Paulo**

Praça Alfredo Issa, nº 48 - 19º e 20º andares
Centro - São Paulo - SP - CEP 01033-906

IMPRESSO